

APS e Estado definem regras para gestão de R\$ 2,6 bi do túnel Santos-Guarujá

Termo de Compromisso cria modelo de governança para o aporte federal com comitê permanente



Simulação do caminho onde o túnel Santos-Guarujá será construído

Da Redação

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Governo de São Paulo deram mais um passo para a implantação do Túnel Santos-Guarujá ao assinarem um Termo de Compromisso que define as regras para a gestão dos recursos federais destinados à obra. O acordo estabelece como será feito o controle do aporte de R\$ 2,6 bilhões da União, valor que representa metade do investimento público previsto no contrato de concessão do empreendimento.

O documento foi assinado

pelo presidente em exercício da APS, Júlio César Alves de Oliveira, e pelo secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. O objetivo é atender às exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para a liberação dos recursos federais. O tribunal havia condicionado o repasse da verba à criação de um modelo de governança capaz de garantir controle sobre a aplicação do dinheiro público durante a execução da obra. A exigência foi formalizada no Acórdão nº 690/2026.

Com a assinatura do ter-

mo, União e Estado definem uma estrutura para acompanhar a utilização dos recursos ao longo da construção do túnel. O acordo também busca dar segurança jurídica ao processo de liberação do dinheiro federal.

Pelas regras estabelecidas, os R\$ 2,6 bilhões sob responsabilidade da APS permanecerão depositados em uma conta bancária específica, conhecida como escrow account, chamada de Conta de Custeio Federal. Nessa modalidade, os recursos ficam reservados e só podem ser utilizados conforme as con-

dições previstas no acordo.

A transferência do dinheiro para o Estado não ocorrerá de forma automática. Cada desembolso dependerá da comprovação da execução das etapas da obra. Para isso, será necessária a emissão de um relatório técnico e de uma manifestação formal aprovada pela própria APS.

O mecanismo foi criado para garantir que os pagamentos acompanhem o andamento físico do empreendimento. Dessa forma, os recursos federais serão liberados de maneira proporcional às fases concluídas da construção. Outro ponto previs-

to no Termo de Compromisso é a criação do Comitê Técnico de Governança do Custeio Federal. O grupo terá funcionamento permanente e será responsável por acompanhar a execução financeira e física do projeto.

O comitê será formado por representantes da APS, da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (SPI) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O acordo também prevê a possibilidade de participação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Ministério de Portos e Aeroportos. Entre as atribuições do colegiado estão a troca de informações entre os órgãos envolvidos, a análise da evolução da obra e o acompanhamento dos desembolsos dos recursos federais. A intenção é manter uma coordenação conjunta durante toda a execução do projeto.

O Túnel Santos-Guarujá terá uma extensão total de 1,5 km (1.500 metros), sendo que 870 metros serão totalmente submersos sob o canal portuário do Porto de Santos. A obra, que será a primeira do tipo no Brasil, ligará as duas cidades em uma travessia rápida de 2 a 5 minutos. A concessão do projeto prevê investimentos públicos e privados. A participação da União corresponde a metade do aporte público, enquanto o Governo de São Paulo responde pela outra parcela.

Ministro do Turismo visita a maior feira LGBTQ+ em SP

Da Redação

São Paulo sediou nesta terça-feira (21) a 5ª edição da LGBTQ+ Turismo Expo 2026, considerada a maior feira do segmento na América Latina. Realizado no Hotel Unique, o evento reuniu mais de 60 expositores nacionais e internacionais, cerca de 1.200 profissionais do setor e representantes de destinos turísticos, companhias aéreas, hotéis, operadoras e órgãos oficiais de turismo.

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, participou da programação e destacou a importância da iniciativa para a diversificação da atividade turística e o fortalecimento de um mercado que movimenta destinos no Brasil e no exterior. A

feira tem como foco a inclusão, a capacitação profissional, a geração de negócios e a promoção de empresas e destinos comprometidos com a diversidade.

Ao longo do dia, a programação contou com palestras, painéis, workshops, rodadas de negócios e atividades de networking. Entre os temas discutidos estiveram o potencial econômico do turista LGBTQ+, o envelhecimento da população LGBTQ+ e os desafios para tornar destinos e serviços mais preparados para receber esse público. Também foram abordados assuntos como acessibilidade, saúde, bem-estar, inovação e o papel das viagens na promoção da qualidade de vida e do sentimento de pertencimento.

A LGBTQ+ na América Latina,

a Expo busca aproximar o setor público da iniciativa privada, incentivando o desenvolvimento de políticas voltadas ao turismo inclusivo e ampliando oportunidades comerciais para empresas e destinos.

ENOTURISMO E GASTRONOMIA

Também nesta terça(21), autoridades do Ministério do Turismo participaram da cerimônia de lançamento do I Fórum de Enoturismo e Gastronomia das Américas, que será realizado em 13 de agosto, no Espaço L'Atelier, no World Trade Center (WTC), em São Paulo. A iniciativa reunirá representantes dos setores de gastronomia, enoturismo e café para debater políticas públicas, inovação e promoção de destinos e degustações.



O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, na LGBTQ+ Turismo Expo 2026